

AS PERSPECTIVAS DA INFLUÊNCIA PEDAGÓGICA NA LEITURA DE MUNDO: ESCOLA ESTADUAL GUILHERME DOURADO

Cássio Fonseca Alves¹

Pretende-se construir uma proposta, que prepare o aluno para se localizar, compreender e atuar no mundo complexo, reconhecendo as problematizações pertinentes à diversidade sócio-cultural e sócio-espacial existentes dentro e fora do ambiente escolar. O profissional da educação deve formular idéias, reconhecer diversas dinâmicas que envolvam o espaço social, pensar e atuar criticamente a respeito da realidade do aluno, tendo em vista propostas de transformação e de sustentabilidade dos recursos naturais e etc. O professor de qualquer área de ensino deveria de fato estimular os alunos na habilidade de perceber o espaço a partir de referências concretas e ligadas ao seu dia-a-dia. Neste sentido é interessante agir com os educandos no sentido de formar uma consciência espacial que vá além do apenas conhecer, é se localizar, é sentir e poder compreender a realidade.

Palavras-Chave: Sócio-cultural. Sócio-espacial. Temática.

It is intended to build a proposal, which prepares the student to locate, understand and act in the complex world, recognizing the relevant questionings to social and cultural diversity and socio-spatial within and outside the school environment. The professional education needs to formulate ideas, recognize various dynamics involving the social space, think and act critically about the reality of the student, with a view to proposals for processing and sustainability of natural resources and so on. The professor of any area of education would have in fact to stimulate the pupils in the ability to day-by-day perceive the space from concrete and on references to its. In this direction it is interesting to act with the students in the direction to form a space conscience that only goes beyond knowing, is if to locate, is to feel and to be able to understand the reality.

Keywords: Socio-cultural. Socio-spatial. Thematic

¹ Acadêmico do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins - UFT; Campus de Araguaína; R. Paraguai, s/n; Setor Cimba; Araguaína-TO - CEP: 77.838-824. E-mail: cassio_my_way@uft.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

Para atuar de forma coerente em sala é preciso propor uma forma de organizar o conhecimento e dar ênfase aos conceitos no ensino das disciplinas, trabalhando e analisando os alunos de forma individual, buscando uma compreensão da sua realidade cultural e poder relacioná-los com os conteúdos abordados.

Desta forma acredita-se que as disciplinas de forma geral devem assumir papel de leitura de mundo mediante uma discussão de conceitos-chaves, para contribuir com esclarecimento de problemáticas e utilização de conteúdos que se relacionem com acontecimentos locais e mundiais.

O tema surgiu da análise feita na Instituição de Ensino, Colégio Estadual Guilherme Dourado em Araguaína (TO), onde foi diagnosticado que muitos alunos foram culturalmente instruídos pela sociedade e por professores a se preocuparem mais com determinadas áreas tidas como “importantes” exemplo: matemática e português.

Posicionamento do ilustre Jean Piaget que segundo um dos seus discípulos, Gadotti, M (1988, p. 64) considera que:

Quando a maioria dos institutos de ciências, hoje, ainda se mantém em pequenas capelas, fechados num linguajar hermético, Piaget sempre concebeu o estudo científico como uma interseção de disciplinas. Não se pode fazer Psicologia sem a física, sem a Matemática, sem as Ciências Sociais.

Aliás, o sucesso das teorias de Piaget sobre desenvolvimento da inteligência nas crianças deve-se, em grande parte, à rigorosa fundamentação físico-matemática e bioquímica. Ele sempre soube escolher nesse, os melhores pesquisadores das áreas.

Desta forma os professores não somente da Geografia como as demais áreas do conhecimento, devem contribuir de forma acentuada para desmistificar os mitos acerca da realidade impostas culturalmente, propondo atividades que envolvam várias temáticas através de práticas educacionais relacionadas às atividades cotidianas.

Conforme Callai, (2001, p. 134): tem-se que compreender que “o mundo tem mudado rapidamente e com ele deve mudar também a escola e o ensino que nela se faz”.

A interação aluno e professor são fundamentais na construção do saber e na melhoria e construção das didáticas escolares, pois com a evolução de ambas as partes os desafios dos conteúdos vão sendo minimizados. Muitas das necessidades surgidas são impostas e influenciadas pela dinâmica de um sistema capitalista que segrega e aflora as diferenças, dando valores distintos às pessoas e aos objetos.

Diante das implicações no ensino, propõe-se para o professor que adotem novas alternativas metodológicas de ensino, para desmistificar os mitos de que disciplinas são melhores ou piores.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS APLICADOS À PESQUISA

Existem necessidades de fazer novas interpretações diante das várias formas tradicionais de transmissão de conteúdo, buscando ênfase nas especificidades de cada disciplina, aplicando perspectiva nova de ensino e desmistificando ideologias impostas no âmbito social e educacional para reforçar a real necessidade dentro da leitura de mundo.

A educação segundo Callai, (2001):

“uma educação que desenvolva o raciocínio lógico, a criticidade, a instrumentalização para usar coerentemente o conhecimento, a capacidade de pensar e especialmente de poder construir o pensamento com autoria própria” (p.135).

Somente a educação, sendo compreendida como processo de conscientização é que traduz realmente a natureza humana. Isto é, pode desvendar as máscaras sociais, políticas, econômicas e culturais possibilitando aos alunos aquisição do saber para pensar o espaço em que vivem.

É preciso também atuar na reafirmação do poder da Geografia na interpretação das questões que tangem problemas mundiais e modificações na realidade atual do Brasil dentro de um contexto

histórico. A ampliação do saber geográfico nas escolas tem o poder de contribuição com o ensino da Geografia Crítica que não é baseada apenas em conceitos teóricos, mas na vivência da prática cotidiana em um fenômeno social e historicamente condicionado e com um marcado caráter classista.

Segundo o ICCP, (1988): se entende por educação o conjunto de influências que exerce a sociedade sobre o indivíduo. Isso implica que o ser humano se educa durante toda a vida.

“A educação consiste, ante todo, em um fenômeno social historicamente condicionado e com um marcado caráter classista. Através da educação se garantirá a transmissão de experiências de uma geração à outra.” (ICCP, 1988, p.31)

A educação esteve presente desde em remoto passado de colonização, onde as tribos possuíam sua cultura e acabavam sendo influenciadas pelos costumes dos desbravadores do continente Americano. Porém, a educação já existia dentro das aldeias indígenas através dos ensinamentos que eram passados de geração em geração.

Segundo Lênin, V (apud. ICCP, 1988): a educação é uma categoria geral e eterna, pois é parte inerente da sociedade desde seu surgimento. Também, a educação constitui um elo essencial no sucessivo desenvolvimento dessa sociedade, a ponto de não conceber processo histórico-social sem sua presença.

Para Martins, (1990): a educação é um processo de ação da sociedade sobre o educando, visando entregá-lo segundo seus padrões sociais, econômicos, políticos, e seus interesses. Reconhece-se aqui a necessária preparação para a vida, já referida em outras definições e que só se logra através de convicções fortes e bem definidas de acordo com esses padrões. Por isso é tão importante, mas que uma definição o mais precisa possível, a caracterização deste objeto de estudo e pesquisa de Pedagogia.

Será proposto contribuir com o ensino no sentido de auxiliar na compreensão da dinâmica das paisagens culturais, da forma de representação do espaço geográfico, dos problemas ambientais e da utilização de novas

tecnologias informacionais como recursos metodológicos.

3. METODOLOGIA APLICADA

A análise foi observada a partir da observação dos alunos do 6º D da Escola Estadual Guilherme Dourado, os eixos temáticos sugeridos foram abordados em sala didaticamente despertando a curiosidade e a inquietude, criando assim nova relação dos alunos com os temas, pretendendo obter uma nova relação de sociabilidade e apreensão de conhecimento, enfocando sempre a relevância de se pensar a realidade social na compreensão do saber.

A elaboração do tema foi baseada em necessidades reais da Instituição de ensino e visitas feitas a campo com diagnósticos acerca da realidade local, objetivando buscar o interesse natural do alunado de Geografia, fazendo um elo entre aluno e professor que contribuam para a difusão de uma cultura de paz e busque sanar os problemas no ensino.

Segundo Baranov, *et al* (1989): o ensino é “um processo bilateral de ensino e aprendizagem”. Daí, que seja axiomático explicitar que não existe ensino sem “aprendizagem”. Seu posicionamento sempre foi muito claro, quando estabeleciam entre ensino e aprendizagem, uma unidade dialética.

Durante a construção das perspectivas deste referido artigo, obteve-se ajuda para experiência profissional, tendo ênfase na realidade dos alunos e partindo da visão crítica e construção de propostas viáveis para aplicação dos conteúdos e métodos adotados.

O artigo visa à relação a campo na referida escola, onde foi dirigida a busca de aulas envolventes e didáticas iniciadas a partir de agosto até novembro.

Os métodos abordados seguiram as seguintes etapas de elaboração:

1. Apresentação do tema;
2. Utilização de materiais áudios-visuais;
3. Dinâmicas temáticas em sala, uso do laboratório de informática e etc;
4. Demonstração de diferentes didáticas de interação;

5. Propor durante as aulas visão ampla das necessidades impostas pelo mundo globalizado;
6. Mostrar a necessidade de leitura de mundo para compreensão dos acontecimentos atuais.

Considera-se pertinente entender o papel do ensino através da necessidade de leitura do mundo, onde os próprios alunos estejam inseridos e contribuir para se pensar o espaço com mais interesse, observando as atividades humanas ao redor e tendo capacidade crítica de analisá-las.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida urbana é uma experiência mundial, é um modo de vida social e espacial generalizado em nossas cidades e que tem grande impacto na vida das pessoas, em geral. É através desta experiência com a vida urbana, que se busca despertar nos alunos o interesse pelos conteúdos, visto que precisam entender-se como parte atuante da realidade exposta diariamente em sala de aula, compreender que as disciplinas como a Geografia não é apenas uma categoria teórica, mas serve para pensar e analisar cientificamente a realidade.

O ensino, como objeto de estudo e pesquisa da Didática, é uma atividade direcionada por docentes à formação qualificada dos discentes. Por isso, na implementação do ensino se dão a instrução e o treinamento, como formas de manifestar-se, concretamente este processo na realidade objetiva dos alunos..

Portanto, diante de um grande desafio, deve-se motivar mais e mais os alunos na busca do saber, mostrando a importância do conhecimento no que tange as questões mundiais e as divergências sócio-econômicas. Espera-se através deste contribuir na formação de um aluno mais interessado e motivado pelo saber, que veja no conhecimento a oportunidade de mudanças de atitude e pensamento.

5. REFERÊNCIAS

BARANOV, S.P. *et al.* **Pedagogía.** La Habana: Pueblo y Educación, 1989.

CALLAI, H. C. **A geografia e a escola: muda a geografia? muda o ensino?** Terra Livre, São Paulo, n.16, 2001.

ICCP. **Pedagogía.** La Habana: Pueblo y Educación, 1988.

MARTINS, J. **Didática Geral.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990.